

ESGOTOS DA BARRA, RECREIO E JACAREPAGUÁ

O desconhecimento da história real leva muitos a formarem uma opinião equivocada sobre os fatos.

A Barra só se desenvolveu em direção ao Recreio, bem como este, após 1978, quando a região passou a ser abastecida de água com a entrada em funcionamento da Adutora Urucuia-Barra.

Logo no início da década de 80, a CEDAE iniciou as obras de esgotamento sanitário para conduzir os esgotos a partir do início da Barra em direção a Estação de Tratamento, na Av. Ayrton Senna, e dela para o Emissário Submarino, hoje em operação há mais de dez anos.

Todo retardo do saneamento dessa região foi provocado pelos próprios moradores, que, mal orientados por pseudos sanitaristas - ecologistas, através de suas entidades de representação, entraram na justiça e embargaram as obras em andamento. O motivo do embargo foi porque, ao invés do Emissário Submarino, queriam que fosse implantada uma Lagoa de Estabilização, que nada mais é do que um lago natural ou artificial onde os esgotos são lançados em uma extremidade e o tempo de permanência ali faz com que saiam auto depurados na outra. Só esqueceram de pensar no tamanho do lago necessário para auto depurar o volume de esgotos produzidos na Barra, Recreio e Jacarepaguá. Essa situação perdurou por quase vinte anos. Até que, em 1999, em uma Audiência Pública no Rio Centro, com o fito de privatizar os serviços de esgotos nessa região, a população se mostrou contrária à privatização e aceitou o Emissário

Submarino como a melhor solução. Chegado a um consenso as obras recomeçaram e nunca mais pararam.

A ignorância, usando essa palavra no sentido estrito de ignorar algo, leva a se formarem opiniões equivocadas sobre o bom trabalho de uma empresa, opiniões essas muitas vezes induzidas por grupos com interesses não confessáveis. Diferente do que uns grupos defendem, segundo a ONU, as privatizações estão na contramão do que vem acontecendo em todos os Continentes, onde, por descontentamento com os serviços privados, o saneamento foi ou está sendo re-estatizado, citando exemplos de cidades na França, Itália, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Ucrânia, Turquia, Líbano, Argentina, Bolívia, Uruguai, Moçambique, África do Sul, Mali, Índia, Kazaquistão, Uzbequistão, China, Vietnã, Indonésia, Malásia, Estados Unidos, Brasil (vice – campeão), entre outros.

Flavio de Carvalho Filho, engenheiro sanitaria, 45 anos de atuação no ramo.

Publicado no Jornal "O Dia"
em 31/7/2018